MANUEL BANDEIRA

NA RUA DO SABÃO

Ilustrações **Odilon Moraes**

global
EDITORA

Resumo de Na Rua do Sabão

Publicado na década de 1920, no livro Ritmo Dissoluto, o poema “Na Rua do Sabão”, ainda hoje, exerce um forte fascínio em seus leitores. Cai cai balão/ Cai cai balão/ Na Rua do Sabão!

[...] Levou tempo para criar fôlego./ Bambeava, tremia todo e mudava de cor./ A molecada da Rua do Sabão/ Gritava com maldade: Cai cai balão! A partir desse refrão popular, de domínio público e que se repete ao longo do poema, Manuel Bandeira, que soube captar tão bem os aspectos mais simples do cotidiano, leva-nos à Rua do Sabão e reaviva em nossa memória uma das recordações mais vivas da infância, a imagem do balão subindo...

muito serenamente... para muito longe... Não caiu na Rua do Sabão. O lirismo de Bandeira é ilustrado por aquarelas do artista plástico Odilon Moraes.

Acesse aqui a versão completa deste livro